

Editorial

A quarta edição da Miguel apresenta artigos elaborados a partir de monografias de graduação, orientadas pelos professores do Departamento de Comunicação Bárbara Assumpção, Carmem Petit, Gustavo Chataignier, Lilian Saback, Luciana Pereira, Marcia Antabi, Patrícia Maurício e Rose Esquenazi. São dez trabalhos de alunos sobre temas do campo da comunicação.

Vitória Brandão analisa a cobertura das eleições municipais de 2020 por parte do DeltaFolha, a seção de jornalismo de dados do jornal Folha de S. Paulo, com base em 18 reportagens publicadas durante o período eleitoral.

Beatriz Gonçalves Veloso investiga como os arquétipos cunhados por Jung, inconscientemente, contribuíram para a construção das narrativas mitológicas de deusas como Afrodite e Deméter e analisa as repercussões dessas projeções mitológicas e ideais femininos nos semanários A Maçã e Revista Feminina.

Carolina Gomes analisa a representação midiática da Educação de Jovens e Adultos, sob a ótica da série 'Segunda Chamada' da TV Globo. O estudo parte de entrevistas em profundidade com alunos e professores, com uma das roteiristas da série, Carla Faour e com o jornalista de Educação do jornal O Globo, Bruno Alfano.

Helena Carmona Gomes discorre sobre a importância do conhecimento na área de comunicação visual para profissionais do jornalismo, tanto por questões mercadológicas como a respeito da qualidade dos produtos jornalísticos.

Maria Eduarda Garibe pesquisa como a comunicação do *reality show*, Big Brother Brasil 20, foi arquitetada a fim de potencializar os acontecimentos imprevisíveis do ao vivo. O estudo aborda os diferentes componentes da comunicação transmidiática, suas características e outros aspectos que contribuíram para expor da melhor maneira o conteúdo que estava sendo produzido a cada minuto dentro da casa.

Paula Monteiro da Veiga Cabral faz uma análise qualitativa sobre o papel da comunicação do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) no crescimento da cobertura midiática do esporte paralímpico no Brasil, a partir de medidas tomadas pela comunicação institucional.

Eduarda Pillar investiga as fronteiras entre a escrita autobiográfica e a ficcional a partir da autobiografia *A Força da Idade* (1960) e do romance *A Convidada* (1943), ambos de autoria de Simone de Beauvoir.

Leonardo Soares Young aborda aspectos da memória a partir do filme *Na Boca do Mundo* (1979), dirigido por Antônio Pitanga durante um período de intensa produção cinematográfica no Brasil, parte do projeto nacional-popular da Empresa Brasileira de Filmes S/A (Embrafilme).

Giuliana Mocelin investiga como o filme 'O Tigre e o Dragão' (Ang Lee, 2000) promove uma imagem da China criada a partir de estereótipos.

Luiza França analisa a linguagem cinematográfica do diretor Wong Kar-Wai, a partir dos filmes *Amores Expressos* (1994) e *Anjos Caídos* (1995), com o objetivo de compreender como a montagem e a trilha sonora contribuem para a narrativa dos longas-metragens.

Lilian Saback